

quando o dever de todos, o grande dever de um povo de patriotas, é insinuar-lhe a confiança na vitória, a certeza da compensação pelos seus sacrificios, a confiança no futuro, levantar-lhe, enfim, a força moral abatida, justamente, pelas lamurias de uns, e pelos vaticínios terroristas de outros.

Se a derrota dos aliados é ou não uma possibilidade—do que o Destino nos afaste, apesar de tal derrota ser a nossa salvação, na opinião do sr. Antonio Sardiña—não é para profecias das agourentas corujas que para aí andam a cochichar a vitória da Alemanha, de cabeça leve e apenas seduzidos pelas simpatias pessoais que nutrem pelo militarismo alemão, todo penduricálhos e cordões, todo exterioridades espéculosas, todo... arrocho.

E para cabeças de mais miolo e espíritos de mais alta conceição.

Humberto Beça.

Propaganda germanófila em terras do norte

Tem os jornaes feito referencia á constante propaganda germanófila praticada por creaturas que, embora portugueses, não devem ter direito a este nome. Entre essas creaturas figura o celebre padre Domingos, de Cabeceira de Bastos, o qual, em um movimento insurreccional contra a Republica matou ou mandou matar a tiro o azeiteiro e intrepido republicano que servia então o cargo de administrador naquella concelho.

Do famoso padre Domingos escreve o seguinte o nosso colega de Monsão, *O Regional*:

Apareceu o famigerado padre Domingos, o mandatário dos assassínios de Cabeceira de Basto, a assumir a responsabilidade da importação, exibindo ao mesmo tempo as credenciais que lhe dão a alta categoria de commissário do governo da Republica, qualidade que de facto lhe assiste por incumbencia do ministério das subsistências!

No primeiro momento as autoridades deixaram deslizar o alto commissário, mas, refeitas de tamanha surpresa e perante um delicto tão grave, pediram para Braga a sua captura.

O governador civil respondeu que não podia effectuar a prisão sem autorização ministerial, em virtude da alta categoria official do capturado!!!

E' espantoso e inqualificavel...

O mesmo jornal conta assim a prisão de um companheiro do padre, ocorrida depois de escrito aquêle comentario:

Já depois de composta e paginada a noticia referente ao famigerado padre Domingos, portador de manifestos de propaganda germanófila paga com o ouro alemão e apreendida em Valença, chega ao nosso conhecimento que um companheiro daquelle padre acaba de ser preso nesta villa por um agente de emigração clandestina, sendo-lhe no ato da captura apreendida grande quantidade de manifestos.

O preso diz chamar-se Augusto Alves de Campos, 35 anos, natural da freguezia de Santa Catarina, da cidade de Lisboa, e ser ex-tendente do exercito português exilado em Tui, ha três anos.

Requisitado pelo commandante dos postos de vigilancia, com séde em Valença, partiu para ali no comboio correio de hoje, afim de prestar declarações e ser-lhe dado o conveniente destino.

Os portugueses e a grande guerra

Segundo se lê numa correspondencia da frente americana para um jornal de Lisboa, é superior a 30.000 homens o contingente de soldados de origem portugueza alistados no exercito norte-americano, que agora se bate em França contra os boches, em defesa da Liberdade e do Direito.

Esses militares de homens que, voluntariamente, se apresentaram a incorporar-se no exercito da sua Patria, são descendentes de portugueses, especialmente dos Açores e da Madeira, falam corretamente o portuguez, para o que tem auras proprias e dizem que tem imenso orgulho em combaterem ao lado dos soldados de Portugal, Patria dos seus ascendentes, por quem professam intenso culto.

Que medonho contraste existe entre estes homens e os portugueses degenerados que não escondem a sua simpatia pela Alemanha e o desejo da victoria desta, apesar do numero de mortes que nos teem feito, e do grande numero de prisioneiros nossos que mantem de baixo da sua patal

A grande guerra

A situação militar

Continuam a decorrer os dias de relativa tranquillidade na frente dos exercitos. E isso que seria uma solução negativa para a desejada decisão da guerra, representa uma grande vantagem para os aliados, visto não lhes convit empenharem-se em grandes accões, emquanto os efectivos americanos não adquirirem o necessario grau de preparação para a lucta e não ascenderem aos numeros planeados pelos comandos aliados. Essa solução do problema militar traz-nos a dolorosa perspectiva do prolongamento da guerra e é aí que a vantagem se póde transformar em prejuizo, pois entre os factores da victoria figura o estado de espirito das populações, assim ameaçadas de se verem agravadas com os males da guerra.

Devemos esperar, porém, que continuem dando as provas de resistencia e serenidade com que teem atravessado os quatro longos anos de guerra. O seu moral não deixará mesmo de levantar-se se verificarem que o adversario continua a debater-se em estereis esforços para vencer a resistencia que lhe estão pondo astropas na frente.

O adversario vai, certamente, renovar os seus esforços para obter algum effeito retumbante, visando não tanto a quebrar a potencia militar dos aliados, mas a abater o espirito de resistencia das populações para lhes não deixar a impressão favoravel de uma victoria assegurada com o prologamento da guerra.

A questão está, pois, em evitar que nas luctas dos proximos mezes o adversario adquira qualquer vantagem militar importante com que mascare energias que parece não possuir já.

A estes complicados pontos teem de atender os comandos na orientação dos seus planos, pondo de parte considerações de ordem puramente militar. Sob este ponto de vista, comprehende-se a attitude do generalissimo dos aliados, que muitos teem estranhado estar em desacordo com as doutrinas que na cathedra e em obras militares tanto preconisou.

Os austríacos sofreram, enfim, as consequências de se conservarem alguns dias na estreita faixa da margem direita do Piava com o rio pelas costas. Uma vigorosa contra-offensiva dos italianos lançou-os sobre o Piava, obrigando-os a uma retirada desordenada. Não se poderia desejar melhor epilogo para a aventura austriaca, que redundou em perfeito desastre.

A influencia não deixará de se fazer sentir no moral, já bastante abatido, das populações austriacas, que se procurava levantar justamente com a offensiva tão minuciosamente preparada. Uma vez mais se verifica que o austriaco, por si só, não leva ávante empresas de grande vulto.

Faltaram-lhe agora os seus mestres alemães e, de ahí, o seu grande fracasso. Só admira que os seus mentores lhes consentissem aventurar-se em uma empreza que nem as razões militares aconselhavam e que, por isso, nos recusavamos a admitir. São as consequências fataes da dispersão de forças que a estrategia condena.

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

23 de junho

Considera-se quasi estabilizada a situação na frente italiana e que uma cheia do Piava poderia converter a offensiva austriaca em verdadeiro desastre.—A situação na Austria agravou-se consideravelmente, repetindo-se em Cracovia os tumultos sangrentos. A opinião dos naturaes é muito desfavoravel aos alemães, dizendo que eles se recnsam a auxiliar a Austria.—Hontem de manhã chegou a Barcelona um submarino alemão, que desembarcou um official ferido, submergindo-se logo. Diz se que este submarino sustentou combate contra um comboio de navios aliados proximo de Tarragona.

23 Na Inglaterra acaba de fundar-se uma sociedade para erigir crucifixos nos caminhos publicos, commemorando assim, com a representação do supremo sacrificio, todos aqueles que deram a vida nesta grande guerra.—Os americanos avançaram ás suas linhas na frente occidental e melhoraram as posições na região de Chateau-Thierry.—A pressão dos austriacos na Italia continua a ser grande, mas está contida em toda a parte pelos italianos.

24

Os Estados-Unidos já enviaram para a Europa 800.000 soldados, antecipando, por isso, cinco mezes ao seu programa.—Apesar da resistencia do inimigo, os americanos continuam melhorando as suas posições na frente occidental, a noroeste de Chateau-Thierry.—Causou boa impressão em França a declaração de que teem sido afundados dois terços dos submarinos que os alemães puzeram a navegar e destruidos duas vezes mais que o numero por eles construidos.—Pela extraordinaria atividade que se tem notado nos portos de Kiel, cre-se que a Alemanha prepara uma offensiva naval ao mesmo tempo que a offensiva na frente occidental.

25

É muito critica a situação que está atravessando o império austro-hungaro. Precisamente quando se malogra a offensiva na Italia, ha falta de subsistencias em toda a parte, os operarios preparam a "grève" geral e reclamam que se faça a paz.—O ministro alemão das subsistencias declarou que tudo quanto possa encontrar-se na Alemanha, ou receber-se de fóra, não basta para assegurar nas proximas semanas mais que metade da ração de pão.—No Mar do Norte continua a atividade, ouvindo-se, de noite, um violento canhoneio para os lados da Jutlandia. Parece tratar-se dum novo combate naval.

A assinatura
PAGAMENTO ADIANTADO
 um escudo no concelho da
 Feira e resto do continente.
 As despesas da cobrança
 pelo correio são levadas á
 conta do assinante, acresci-
 das no respectivo recibo.
 2 escudos nos Estados-Unidos
 do Brazil e colonias portu-
 guezas.

Anuncios
 Per linha, 9 centavos; repeti-
 ções, 7 centavos. Permanen-
 tes, preço convencional. Im-
 posto do selo á conta do
 anunciante.

nuncia-se e aprecia-se qual
 quer publicação de que se
 receba um exemplar.

CORREIO DA FEIRA

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

J. Soares de Sá
 Director, administrador, pro-
 prietario e editor.

Redacção,
 Administração, tipografia e
 oficinas de impressão,
 Praça da Republica—Feira.

Publicação semanal, aos sabá-
 dos de tarde.

Acceptam-se e publicam-se in-
 formações ou correspondências
 que não envolvam responsabi-
 lidade. Não se restituem os au-
 tógrafos.

Toda a correspondência deve
 ser dirigida á Redacção e ad-
 ministração.—Praça da Repu-
 blica—Villa da Feira.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

26 de junho

Na Alemanha reina inquietação
 por causa da situação na Austria.
 —Em Viena e Praga realizaram-se
 importantes manifestações, nas ruas,
 contra a guerra. Também se alastra
 pela Austria o movimento operario
 de protesto. —Desde o dia 20 que a
 victoria italiana está assegurada. A
 derrota foi tão esmagadora que se-
 rá impossível ao inimigo iniciar ou-
 tra ofensiva em grande escala du-
 rante muitas semanas. —Por certas
 declarações feitas no senado hespa-
 nhol, presume-se que se está trata-
 do de preparativos para a paz.

27

Nos Estados-Unidos, no dia 4
 de julho, anniversario da independen-
 cia americana, serão lançadas ao
 mar 39 embarcações, sendo 37 de
 aço e 2 de madeira. —Em conse-
 quencia da sensação causada pelo
 discurso de Kullmam, começou na
 Alemanha uma furiosa campanha
 contra o chanceler.

28

Para a região de Paris dirigiam-
 se na noite de ante-hontem para
 hontem varios aviões inimigos, que
 foram violentamente canhoneados.
 Uma esquadilha de aeroplanos in-
 gleses e outra de hydro-aviões ita-
 lianos bombardearam as obras mi-
 litares da baja de Durazzo, causan-
 do-lhes grandes estragos. —A mari-
 nha alemã atravessa uma crise desas-
 troso, pois que são em grande nu-
 mero os submarinos que não re-
 gressaram ás suas bases.

29

Na frente occidental, as tropas
 aliadas têm mantido integralmente
 as posições reconquistadas anterior-

mente, avançando em varios pontos.—Começa a fome, a fazer sérios estragos na Russia, sendo quotidianos os levantamentos contra Lenine, pensando-se em Petrogrado e Moscou que a Alemanha empregará todos os meios para o manter no poder.—Da esquadra russa do Mar Negro uma parte voitou para Sebastopol e outra parte foi pelos ares, de caso pensado.

39

Foi torpedeado por um submarino alemão, um navio-hospital inglez, que trazia acesos todos os faros e signaes regulamentares.—Em face do continuado avango dos alemães no Caucaso, a convenção dos deputados em Moscou ordenou a mobilisação para formar um exercito de defeza.

1 de julho

Ao que dizem os prisioneiros alemães na França, a Alemanha prepara nova offensiva em toda a frente.—A imprensa ingleza protesta, indignada contra o torpedeamento do navio-hospital e averta que se ponha a bordo de cada um desses navios uns vinte officiaes prisioneiros alemães.

2

Os francezes efetuaram um grande avango numa frente de cinco kilometros, atingindo em alguns pontos 4.200 metros de profundidade.—A proposito da festa da independencia dos Estados-Unidos muitos jornaes de Paris dizem que a data de 4 de julho será de hoje em diante de festa para os povos livres de todo o universo.

3

Prevê-se para breve nova offensiva alemã á frente ingleza, tendo o inimigo já efetuado para isso grandes preparativos.—Lavra o terror na Ukrania, onde num só dia foram enforcados, na praça publica de Kiel, 57 prisioneiros de guerra austriacos.